



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-sociais

Janeiro / 2011

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS

IPC/CEPES - janeiro de 2011.

GRUPOS	Variações em jan/11	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa em jan/11	Variações Acumuladas	
					Últimos 12 meses	No ano de 2011
Alimentação e bebidas	-0,21%	30,49%	-0,0647	4,44%	8,72	-0,21
Habitação	0,92%	19,84%	0,1827	12,54%	4,35	0,92
Artigos de residência	-0,76%	7,21%	-0,0545	3,74%	-1,58	-0,76
Vestuário	-0,49%	5,85%	-0,0285	1,96%	1,69	-0,49
Transportes	4,99%	16,90%	0,8441	57,90%	6,66	4,99
Saúde e cuidados pessoais	1,65%	8,99%	0,1486	10,20%	6,86	1,65
Despesas pessoais	1,18%	6,17%	0,0731	5,01%	6,06	1,18
Educação	2,35%	2,62%	0,0615	4,22%	4,67	2,35
Comunicação	0,00%	1,91%	0,0000	0,00%	-0,05	0,00
TOTAIS	1,16%	100%		100%	5,76%	1,16%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor do Centro de Pesquisas Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de janeiro de 2011, sofreu uma variação de **1,16%**, ficando 0,70 ponto percentual (p.p.) superior aos 0,46% apurados em dezembro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,76%.

No cálculo do índice do mês, foram comparados 30.761 preços, coletados no período de 03 a 28 de janeiro (referência), com os preços vigentes no período de 06 a 31 de dezembro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

As contas sazonais pesam nos gastos deste começo de ano: passadas as festas e terminado o 13º salário, chegam as contas típicas de janeiro e fevereiro (IPVA,

matrículas, material escolar etc.), que costumam desequilibrar o orçamento.

Acrescente-se que neste ano a temporada de desembolso coincidiu com uma série de reajustes acima da inflação. Em Uberlândia os itens Transporte público subiu 6,39% (0,93 p.p. acima do acumulado de 2010), Aluguel e taxas 8,48% (3 p.p. acima) e Plano de saúde 12% (6,54 p.p. acima). Por este motivo os Grupos Transportes (4,99%), Habitação (0,92%) e Saúde e cuidados pessoais (1,65%), juntos, foram responsáveis por 80,64% da inflação do período.

Expectativas para 2011

Como esperado, a economia brasileira registrou, no quarto trimestre de 2010, certo arrefecimento, em especial no setor industrial. Por outro lado, a evolução favorável do mercado de trabalho e do crédito seguiu

impulsionando o consumo, o que favoreceu a inflação no período.

Atenta ao momento econômico, em seu primeiro discurso, a presidente Dilma Rousseff citou o controle da inflação e a reforma política como metas de seu governo. Defendeu durante discurso de posse no Congresso Nacional, a necessidade de uma reforma política e medidas que modernizem o sistema tributário: *“Na política é necessária uma reforma, para fazer avançar nossa jovem democracia”*, disse Dilma, que também afirmou que pretende consolidar *“a obra transformadora”* do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela procurará o equilíbrio das contas públicas com a necessidade de garantir a estabilidade de preços. *“Para dar longevidade ao atual ciclo de crescimento, é preciso garantir a estabilidade, especialmente a estabilidade de preços”*, declarou.

Em dezembro último, acordando com esta linha de raciocínio, o então presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, em entrevista a um blog do diário britânico Financial Times defendendo o uso da *“política monetária convencional”*. Segundo ele, *“as pressões inflacionárias têm sido vistas atualmente nos países que estão se recuperando bem da crise financeira, como é o caso do Brasil. A experiência do Brasil confirma que a política monetária convencional associada a condições financeiras estáveis, são os fatores-chave para um caminho benigno da inflação. A direção do Banco Central está plenamente ciente disso, e a presidente eleita, Dilma Rousseff, já expressou seu apoio às políticas do Banco Central”*, disse Meirelles naquela data.

Mais recentemente, o atual presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, indicou possibilidade de redução da meta de inflação no País, que na atualidade é de 4,5%, com flutuação de dois pontos para cima ou para

baixo. Tombini assumiu em janeiro, reafirmando a função da autoridade monetária para assegurar a estabilidade da política monetária, preferencialmente com manutenção da inflação baixa e sob controle. O regime de metas de inflação, adotado há 11 anos, *“é mais adequado para assegurar a estabilidade econômica do país, com mais emprego e renda.”* O novo presidente do BC ressaltou que os desafios continuam grandes, mas que está convicto de que há elementos apropriados para enfrentá-los. Os mecanismos para atingir esse objetivo se devem, em grande parte à *“mais longa e bem sucedida gestão do BC”*, num explícito elogio ao antigo presidente Henrique Meirelles.

Tombini achou acertada a decisão de Meirelles em escolher para a diretoria do BC somente servidores de carreira prestigiando o quadro de pessoal do banco. Antes de assumir a presidência do banco, o próprio Tombini era diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro. Ele ficou comprometido a manter *“foco amplo no monitoramento do sistema bancário”*, cujo esquema de regulação é referência mundial. Também destacou o aumento do volume de crédito à disposição do mercado, o que reflete a estabilidade econômica, com fortalecimento do real.

Meirelles, já em sua despedida, lembrou que, em oito anos, o volume de crédito aumentou de R\$ 300 bilhões para mais de R\$ 1,4 trilhão, e Tombini reforçou o dado, acrescentando que o volume atual representa quase a metade do Produto Interno Bruto (PIB). Ele acha que o crescimento do crédito tende a uma desaceleração, com exceção do crédito imobiliário. Neste tópico destacou que é importante que o crédito imobiliário cresça com qualidade para que não se crie uma *“bolha”*, como já aconteceu em outros países.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

janeiro de 2011

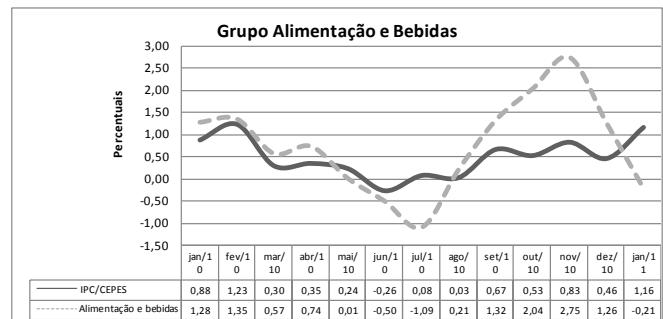
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	-0,212	1,263	1,281	-0,212	8,724
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	-0,515	1,137	1,407	-0,515	8,548
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-4,258	-2,665	4,540	-4,258	2,316
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	-0,043	0,539	0,931	-0,043	3,335
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	1,669	-4,661	-0,372	1,669	-13,805
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	1,720	2,212	8,920	1,720	7,274
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	3,113	8,623	12,686	3,113	3,761
Item 1.1.6 - Frutas	-0,110	-1,810	0,704	-0,110	11,836
Item 1.1.7 - Carnes	-3,795	4,161	-0,080	-3,795	28,001
Item 1.1.8 - Pescado	-0,094	0,531	-1,109	-0,094	1,925
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-0,514	4,482	0,824	-0,514	7,946
Item 1.1.10 - Aves e ovos	2,460	4,243	-0,486	2,460	15,819
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,535	0,418	0,320	-0,535	9,138
Item 1.1.12 - Panificados	0,268	0,263	1,392	0,268	0,595
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	1,809	2,650	-0,307	1,809	6,435
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,666	0,349	1,402	0,666	4,295
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,305	-0,119	1,334	0,305	0,211
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,167	-0,859	1,000	-0,167	6,005
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	1,115	1,646	2,430	1,115	6,759
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	1,443	1,952	0,595	1,443	9,622
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	1,443	1,952	0,595	1,443	9,622

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de janeiro de 2011, sofreu uma variação de **-0,212%**, inferior em 1,475 p.p. da taxa de 1,263% registrada no mês de dezembro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 8,724%.

Em Uberlândia o Grupo Alimentos e bebidas representou 4,44% do IPC/CEPES do mês de janeiro, sendo que a redução de 1,475 ponto percentual em relação a dezembro, foi propiciada pelos produtos: Morango (-16,20%); Maracujá (-15,72%); Feijão (-12,31%); Massa para pizza (-11,18%); Quiabo (-7,76%); Músculo (-7,71%); Côco-da-baía (-7,52%); Acém (-7,01%); Limão (-6,33%); Repolho (-5,79%); Almeirão (-5,63%); Costela (-5,22%); Tripa e bucho / dobradinha (-4,98%); Paleta (-4,54%); Colchão mole (chã de dentro) (-4,42%); Peru (-4,40%); Pimentão (-4,31%) e Peixe - pescada (-4,08%).

O Gráfico a seguir demonstra claramente este recuo em relação ao mês anterior, contudo, a evolução do IPC/CEPES traduziu, em especial, a aceleração de 3,50% para 6,62% (taxas do primeiro e segundo semestre de 2010) registrada na variação dos preços agrícolas



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Os produtos: Mexirica - tangerina (17,97%); Couve-flor (14,08%); Vagem (10,91%); Banana-maçã (9,62%); Tomate (7,62%); Couve (7,46%); Melão (7,29%); Laranja (6,37%); Coração e outras vísceras (4,97%); Batata-doce (4,53%); Peixe - piramutaba (4,49%); Carne de boi em lata (4,47%); Açúcar refinado (4,24%) e Inhame (3,85%) foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no mês de janeiro.

O subgrupo Alimentação fora do domicílio mantém, no acumulado anualizado, índices acima da inflação do Grupo (0,898 p.p.) e bem acima do IPC/CEPES (3,862 p.p.).

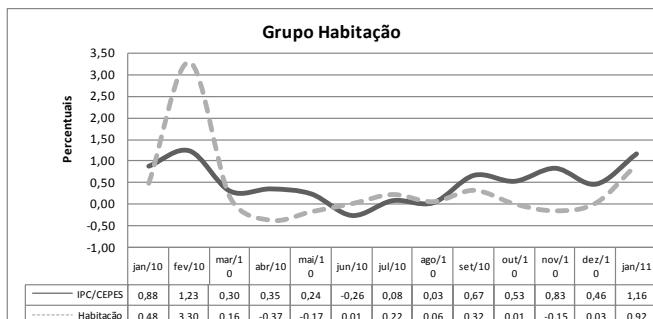
Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 2 - Habitação	0,921	0,027	0,484	0,921	4,355
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	1,654	0,148	0,128	1,654	8,581
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	1,636	0,048	-0,185	1,636	10,445
Item 2.1.2 - Reparos	2,797	0,166	3,208	2,797	4,635
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	1,313	0,747	0,812	1,313	-0,930
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,108	-0,107	0,879	0,108	-0,232
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,360	-0,357	2,927	0,360	0,124
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	0,000	-0,419

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 - Habitação apresentou, neste primeiro mês de 2011, uma variação média de preços na razão de 0,92%, a quinta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES, e a última positiva. Com sua ponderação de 19,84%, a segunda maior do IPC/CEPES, o Grupo contribuiu com 0,1827 ponto percentual ao índice geral, o que resulta em uma participação relativa de 12,54%, a segunda em importância no resultado geral.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens:

Os dois subgrupos componentes do Grupo Habitação apresentaram variações positivas. O subgrupo 2.1 de encargos e manutenção, que apresentou variações positivas em todos os seus itens, marcou 1,654% e teve como destaque o

item 2.1.2-reparos que alcançou 2,79% e só não causou uma variação mais acentuada no subgrupo e grupo, por sua pequena ponderação (0,006 no IPC/CEPES). O subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica inverteu o resultado do movimento anterior e marcou 0,108%. Mais uma vez, flutuações nos preços dos combustíveis domésticos (gás de cozinha), que apresentaram agora um aumento média em seus preços na ordem de 0,360%. Mais uma vez a energia elétrica residencial, item 2.2.2, permaneceu estável.

Com estes resultados, a variação acumulada em doze meses marca 4,355%, a sexta maior. Neste primeiro mês do ano a variação acumulada anual é igual a variação mensal.

Aumentos: aluguel residencial 6,64%; ferragens 3,83%; tinta 3,54%; material de eletricidade 3,34%; material de vidro 3,34%; ferramentas 3,08%; sabão em pó 2,37%; sabão em barra 1,74%; detergente 0,68%; água sanitária 0,57%.

Diminuições: material de pintura -3,79%; saco para lixo -3,39%; vassoura -1,36%; limpador com amoníaco -1,19%; desinfetante -1,01%; esponja de limpeza -0,23%; inseticida -0,22%.

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-0,755	-1,017	0,382	-0,755	-1,578
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,273	-0,588	2,075	0,273	1,550
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,699	-0,810	2,797	0,699	1,647
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-0,977	-0,135	0,659	-0,977	1,750
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,195	-0,139	0,493	0,195	0,397
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-1,749	-1,404	-0,861	-1,749	-4,465
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-1,268	-0,055	0,087	-1,268	3,412
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-2,320	-3,003	-1,986	-2,320	-13,213
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	2,584	0,072	1,594	2,584	7,625
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	2,584	0,072	1,594	2,584	7,625

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência apresentou pela quarta vez consecutiva um comportamento de baixa em seus preços e marcou -0,76%, sendo, novamente, a mais forte entre as variações negativas verificadas neste movimento de janeiro de 2011.

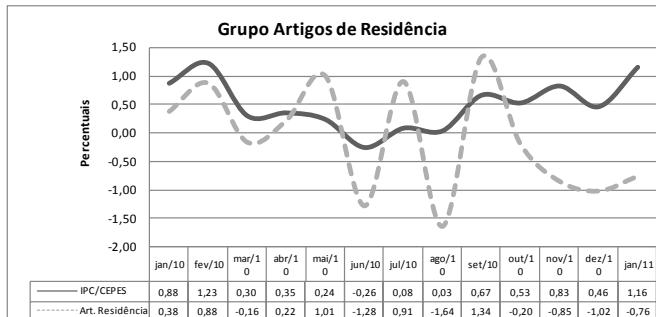
Dada sua ponderação de 7,21% (5^a entre os nove grupos), contribuiu ao índice geral com -0,0545 ponto percentual, uma participação relativa de 3,74%, a sétima mais significativa de todo o movimento.

0,977%. O subgrupo 3.2 de aparelhos eletroeletrônicos também variou negativamente com -1,749%, em virtude das tradicionais liquidações de início de ano. Finalmente, o subgrupo 3.3 de consertos e manutenção foi o de mais forte variação marcando positivos 2,584%.

A variação do grupo, mais uma vez negativa, acabou por aprofundar, a variação acumulada para doze meses que já estava negativa anteriormente e agora atingiu -1,578

Aumentos: móvel para quarto 11,11%; móvel para copa e cozinha 9,29%; colchão 3,95%; tapete 3,91%; copo de vidro 3,90%; filtro de água 3,76%; filtro de papel 3,26%; vela para iluminação 3,23%; garrafa térmica 3,18%; chupeta e bico 2,93%; flores naturais 2,63%; bujão de gás vazio 2,63%; roupa de cama 2,55%; fogão 2,26%; máquina de lavar roupa 1,94%.

Diminuições: móvel para jardim -6,16%; copa e cozinha de metal -5,41%; fósforos -4,96%; artigos de plástico -4,84%; utensílios para copa e cozinha de louça -4,64%; espelho -3,62%; relógio despertador -3,33%; mamadeira -2,46%; guardanapo de papel -2,42%; papel alumínio -1,84%; roupa de banho -1,76%; refrigerador -1,67%; máquina de costura -1,47%; ventilador -1,44%; ferro elétrico -1,14.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens:

O subgrupos 3.1 de móveis e utensílios marcou leve variação positiva com 0,273%; o destaque entre seus itens ficou para 3.1.2 utensílios e enfeites que marcou variação negativa em -

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

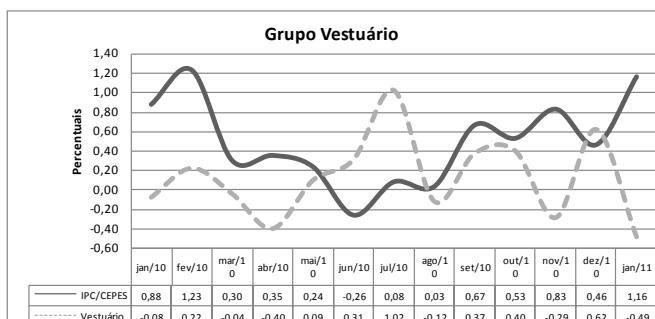
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 4 - Vestuário	-0,487	0,619	-0,080	-0,487	1,690
Subgrupo 4.1 - Roupas	-0,458	1,091	0,180	-0,458	2,722
Item 4.1.1 - Roupa masculina	-0,723	1,437	-0,005	-0,723	3,871
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,851	1,504	0,104	-0,851	2,617
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,484	0,013	0,539	0,484	1,324
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	-0,530	-0,079	-0,464	-0,530	0,151
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-1,156	-0,106	-0,436	-1,156	-1,385
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	1,542	0,000	-0,326	1,542	3,134
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	1,073	0,004	-0,819	1,073	6,728

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou neste mês de janeiro de 2011, variação negativa de -0,487% ocorrendo, assim, uma diminuição de 1,106 pontos percentuais em relação à variação de dezembro que foi de 0,619%. Esta variação é resultante de decréscimos ocorridos nos preços médios dos itens: Roupa masculina e Roupa feminina do subgrupo Roupas, e do item Calçados e acessórios do Subgrupo Outros artigos de vestuário.

Comparando a variação ocorrida em janeiro/2011 em relação à de janeiro/2010, esta foi inferior em 0,407 pontos percentuais.

Ao longo dos últimos doze meses, fevereiro/2010 a janeiro/2011, o Grupo Vestuário apresentou uma variação positiva de preços de 1,690% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Roupas com 2,722%. Mas os destaques ficaram por conta dos itens: Tecidos e armários (6,728%) e Roupa Masculina (3,871%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O gráfico a anterior, nos mostra a comparação da curva do IPC/CEPES, ao longo dos últimos 13 meses, em comparação com a curva do Grupo Vestuário. E como se pode observar, ao longo

deste período, o índice IPC/CEPES foi superior ao índice do grupo vestuário, com exceção dos meses de junho/10, julho/10 e dezembro/10.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Vestuário apresentou variações negativas de preços em seis situações: jan/10 (-0,08%); mar/10 (-0,04%); abr/10 (-0,40%); ago/10 (-0,12%); nov/10 (-0,29%) e jan/11 (-0,49%), os demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de julho/2010, quando a variação percentual foi de 1,02%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que dentre os três itens que compõem este subgrupo todos eles apresentaram variações de preços, sendo que um apresentou variação positiva e dois apresentaram variações negativas. O item que apresentou variação positiva foi Roupa infantil (0,484%) e os dois itens que apresentaram variações negativas foram: Roupa masculina (-0,723%) e Roupa feminina (-0,851%).

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário dentre os seus três itens, todos eles apresentaram variações de preços, sendo uma variação negativa e as outras duas variações

positivas. Os itens que apresentaram variações de preços positivas foram: Jóias e bijuterias (1,542%) e Tecidos e armários (1,073%). Já o item Calças e acessórios foi quem apresentou variação de preços negativa, -1,156%.

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Uniforme (11,66%); Conjunto de saia e blusa infantil (4,33%); Cueca (4,10%); Short e bermuda infantil (4,01%); Agasalho masculino (3,94%); Relógio de pulso (3,48%); Camiseta infantil (3,17%); Sapato feminino (2,35%); Meia masculina (1,91%); Camiseta masculina (1,71%); Armarinhos (1,46%); Tecido (1,27%); Aluguel de roupa masculina (1,18%); Sapato masculino (0,84%); Meia infantil (0,78%); Calça comprida masculina (0,71%); Cueca infantil (0,43%); Bolsa e carteira masculina (0,39%) e Calça comprida infantil (0,23%).

Enquanto que os que mais se baratearam foram: Sapato infantil (-8,69%); Roupa de dormir feminina (-5,51%); Bermuda e short feminino (-5,20%); Short e bermuda masculina (-4,22%); Sandália / Chinelo infantil (-4,14%); Roupa de banho feminina (-4,03%); Vestido infantil (-3,57%); Conjunto de short e camiseta (-2,82%); Meia feminina (-2,75%); Conjunto esportivo infantil (-2,52%); Fralda (-2,47%); Camisa masculina (-2,27%); Tênis (-2,10%); Sandália / Chinelo feminino (-2,92%); Sandália / Chinelo masculino (-2,04%); Lingerie infantil (-1,62%); Paletó e blazer (-1,46%); Calça comprida feminina (-1,36%); Terno (-1,19%); Acortinado (-0,83%); Conjunto esportivo masculino (-0,45%); Bolsa e carteira feminina (-0,41%) e Agasalho feminino (-0,39%).

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 5 - Transportes	4,994	0,456	0,862	4,994	6,662
Subgrupo 5.1 - Transportes	4,994	0,456	0,862	4,994	6,662
Item 5.1.1 - Transporte público	6,393	0,005	0,718	6,393	8,598
Item 5.1.2 - Veículo próprio	3,147	0,869	1,457	3,147	4,760
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	1,172	1,970	0,627	1,172	-0,523

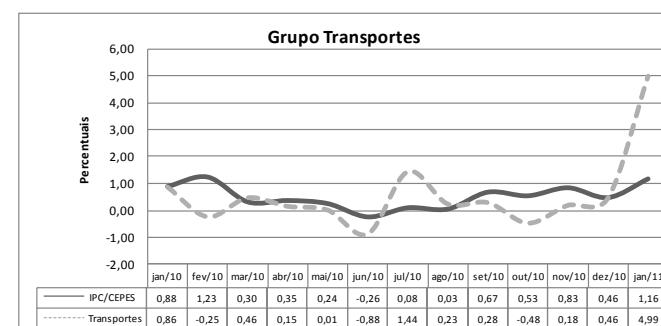
Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Transportes apresentou, neste mês de janeiro de 2011, variação positiva de 4,994% ocorrendo, assim, um aumento de 4,538 pontos percentuais em relação à variação de dezembro que foi de 0,456%. Esta variação positiva é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios dos três itens do grupo, que são: Transporte público, Veículo próprio e Combustíveis (veículos). Sendo que o destaque foi justamente o item Transporte público, que apresentou um aumento de 6,393 pontos percentuais, em relação ao mês anterior.

Comparando a variação ocorrida em janeiro/2011 em relação à de janeiro/2010, essa variação foi superior em 4,132 pontos percentuais, pois em janeiro/2010 a variação de preços foi de 0,862%.

Ao longo dos últimos doze meses, fevereiro/2010 a janeiro/2011, o Grupo Transporte apresentou uma variação positiva de preços de 6,662% e o item que apresentou a maior variação de preços foi Transporte público com 8,598%. Mas o destaque deste grupo ficou por conta do item

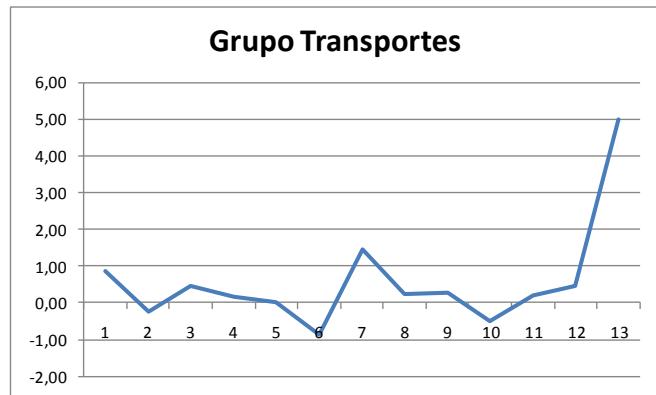
Combustível (veículos), com uma variação negativa de -0,523%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O gráfico a anterior, nos mostra a comparação da curva do IPC/CEPES, ao longo do último 13 meses, em comparação com a curva anual do Grupo Transporte. E como se pode observar, ao longo do ano, o índice IPC/CEPES foi superior ao índice do grupo vestuário, com exceções dos meses de: março/10, julho/10, agosto/10 e janeiro/11.

Como pode ser identificado no gráfico a seguir, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Transporte apresentou variações negativas de preços em três situações: fev/10 (-0,25%), jun/10 (-0,88%) e out/10 (-0,48), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2011, quando a variação percentual foi de 4,99%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, cinco sofreram variações de preços, sendo quatro variações positivas e uma variação negativa, e os demais produtos não apresentaram variações de preços. Os quatro produtos/serviços que apresentaram aumentos foram: Avião (10,84%), Ônibus urbano (6,67%); Ônibus intermunicipal (5,87%) e Transporte escolar (2,86%). O produto/serviço que

apresentou diminuição nos seus preços foi Ônibus interestadual (-0,47%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Táxi e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, treze sofreram variações de preços, sendo onze variações positivas e duas variações negativas. Os que sofreram variações positivas foram: Pintura de veículo (15,09%); Emplacamento e licença (11,91%); Pneu e câmara de ar (7,38%); Conserto de automóveis (6,82%); Lubrificação e lavagem (6,59%); Seguro voluntário de veículo (1,62%); Óleo (1,47%); Estacionamento (1,16%); Automóvel novo (0,98%); Camioneta (0,94%) e Acessórios e peças de automóveis (0,45%). Em contrapartida o produto/serviço que apresentou redução de preço foi Som para veículo (-4,78%). E o produto que não apresentou variação de preço foi Motocicleta.

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos sofreram variações de preços, sendo as três variações positivas. As variações positivas foram: Álcool (3,12%); Gasolina (1,00%) e Óleo diesel (0,77%).

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	1,653	0,051	0,201	1,653	6,861
<i>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</i>	<i>-0,018</i>	<i>0,098</i>	<i>0,044</i>	<i>-0,018</i>	<i>7,092</i>
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	-0,001	0,072	0,045	-0,001	7,441
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-0,378	0,651	0,007	-0,378	-0,150
<i>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</i>	<i>8,681</i>	<i>-0,073</i>	<i>2,219</i>	<i>8,681</i>	<i>14,950</i>
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	5,644	0,000	6,115	5,644	11,270
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,002	-0,805	0,786	0,002	1,034
Item 6.2.3 - Plano de saúde	12,000	0,000	0,000	12,000	19,576
<i>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</i>	<i>-0,431</i>	<i>0,058</i>	<i>-0,950</i>	<i>-0,431</i>	<i>0,783</i>
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	-0,431	0,058	-0,950	-0,431	0,783

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de janeiro/2011, uma variação média positiva em seus preços, na razão de 1,653%, a terceira

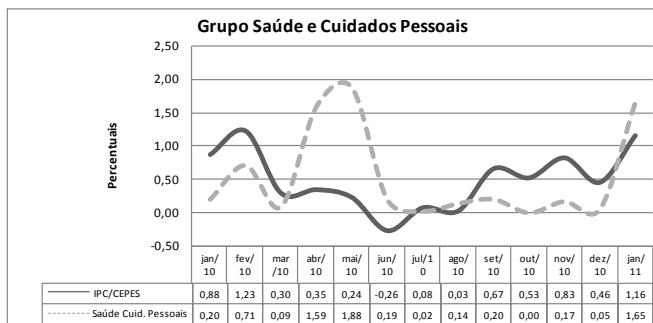
maior entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES.

Com sua ponderação de 8,99% (4º maior), o Grupo contribuiu com 0,1486 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 10,20%, a terceira em significância.

Subgrupos e itens

O subgrupo 6.1 – produtos farmacêuticos teve uma ligeira deflação de 0,018%, devida ao item 6.1.2 - Óculos e lentes marcou -0,398% já que o item 6.1.1 de produtos farmacêuticos marcou -0,001% tecnicamente permaneceu estável

Já o grupo 6.2 dos serviços de saúde teve dois reajustes importantes e fortes. Os serviços médicos e dentários, item 6.2.1, alcançaram um reajuste médio de 5,644%, mas o destaque ficou com o ítem 6.2.3 planos de saúde que marcaram reajuste de 12,00%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Grupo 6.3 – Cuidados pessoais marcou -0,431%, recuando do aumento de 0,058% do movimento anterior.

Com estes resultados, a variação acumulada para doze meses subiu para 6,861%, a segunda maior, ficando atrás apenas do Grupo Alimentação.

Aumentos: vitamina e fortificante 12,00%; lente de grau 7,82%; dentista 7,29%; aparelho dentário 4,04%; artigos ortopédicos 3,33%; radiografia 2,05%; plano de saúde 2,05%; creme e fio dental 1,87%; desodorante 1,57%; produto para unhas 1,13%

Diminuições: antialérgico e broncodilatador -5,88%; antimicótico e parasiticida -4,27%; armação de óculos -3,27%; óculos sem grau -3,24%; papel higiênico -3,22%; sabonete -2,78%; produtos para cabelo -2,76%; creme para pele e bronzeador -2,59%; lâmina de barbear -2,31%; talco -2,24%.

Grupo Despesas Pessoais

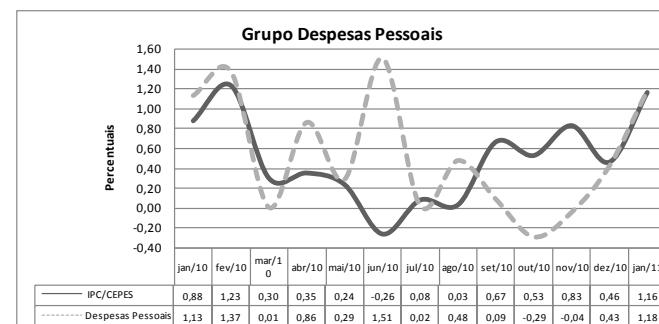
Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	1,184	0,426	1,132	1,184	6,063
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	3,447	0,355	2,681	3,447	7,975
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	3,447	0,355	2,681	3,447	7,975
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	-0,095	0,466	0,256	-0,095	4,962
Item 7.2.1 - Recreação	-0,333	0,672	0,499	-0,333	4,571
Item 7.2.2 - Fumo	0,201	0,263	0,000	0,201	6,145
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	-0,085	0,000	-0,152	-0,085	-1,894

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais, que engloba serviços como cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais e também fumo, fechou o movimento de janeiro 2011, com uma variação média positiva na ordem de 1,184%, sendo a quarta maior variação individual do IPC/CEPES.

Como sua ponderação é de 6,17% (a sexta maior), Despesas Pessoais contribuiu ao movimento geral com 0,0731 ponto percentual o que resultou em uma participação relativa de 5,01%, a quarta também em importância.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens

O subgrupo 7.1 – Serviços pessoais com seu único item 7.1.1 – Serviços pessoais, foi o responsável pela alta do Grupo marcando 3,447%. O subgrupo 7.2 de recreação, fumo e filmes apresentou baixas nos itens recreação (-0,33%) e 7.2.3 fotografia e filmagem (-0,085). O item 7.2.2 fumo, por sua vez, marcou 0,201%. Sendo assim o grupo fechou o movimento com uma variação média negativa de -0,098%

Com esta variação o índice acumulado do Grupo 7 tanto para os últimos doze meses marca agora 6,063% a quarta maior.

Aumentos: empregado doméstico 8,26%; cabeleireiro 8,08%; manicure e pedicure 6,21%; cartório 5,51%; serviço funerário 5,51%; serviço bancário 4,54%; alfaia 2,15%; depilação 1,47%; disco/dvd diversos 1,19%; excursões 1,09%; hotel 1,02%.

Diminuições: conselho de classe -2,17%; brinquedos -1,17%; bicicleta -0,61%; filme dvd gravado -0,43%; material esportivo -0,20%; instrumento musical -0,13%; parque de diversões -0,02%; máquina fotográfica -0,01%; filmadora -0,01%.

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

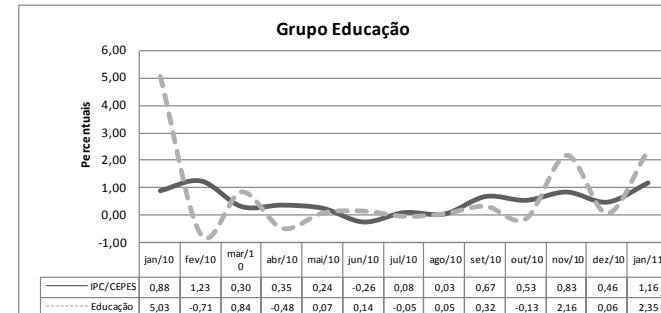
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10		
Grupo 8 - Educação	2,348	0,059	5,029	2,348	4,668
Subgrupo 8.1 - Educação	2,348	0,059	5,029	2,348	4,668
Item 8.1.1 - Cursos	3,146	0,000	6,456	3,146	5,301
Item 8.1.2 - Leitura	0,730	0,291	0,081	0,730	2,242
Item 8.1.3 - Papelaria	-0,938	0,138	2,155	-0,938	3,440

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de janeiro de 2011, variação positiva de 2,348% ocorrendo, assim, uma elevação de 2,289 pontos percentuais em relação à variação de dezembro que foi de 0,059%. Esta variação é resultante de aumentos nos preços médios ocorridos em dois dos três itens do grupo Educação que foram: Cursos e Leitura. Sendo que o destaque foi o item Cursos, que apresentou aumento, em relação ao mês anterior na ordem de 3,146%.

Comparando a variação ocorrida em janeiro/2011 em relação à de janeiro/2010, essa variação positiva foi inferior em 2,681 pontos percentuais, pois em janeiro/2010 houve elevação nos preços do Grupo Educação da ordem de 5,029%.

Ao longo dos últimos doze meses, fevereiro/2010 a janeiro/2011, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 4,668%. E os itens que mais sofreram majorações de preços foram: Cursos (5,301%), seguido de Papelaria (3,440%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O gráfico a anterior, nos mostra a comparação da curva do IPC/CEPES, ao longo dos últimos 13 meses, em comparação com a curva do Grupo Educação. E como se pode observar, ao longo do período, o índice IPC/CEPES foi superior ao índice do grupo vestuário, com exceção dos seguintes meses: janeiro/10, março/10, junho/10, novembro/10 e janeiro/11.

Como pode ser observado no gráfico a seguir, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Educação apresentou variações negativas de preços em quatro situações: fev/10 (-0,71%); abr/10 (-0,48%); jul/10 (-0,05%) e out/10 (-0,13%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 5,03%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Dentre os três itens deste grupo, dois apresentaram variações de preços positivas e um apresentou variação de preços negativa. Os itens que apresentaram variações de preços positivas foram: Cursos (3,146%); e Leitura (0,730%). E o item que apresentou variação de preços negativa foi Papelaria (-0,938%).

Dos oitos produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, cinco sofreram variações de preços, sendo todas estas variações positivas, e os demais três produtos não apresentaram variações de preços. Os cinco produtos/serviços que apresentaram aumentos foram: Creche (11,43%), Curso segundo grau (6,93%); Curso terceiro grau (4,56%) Curso primeiro grau (4,20%) e Cursos diversos (2,10%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Curso pré-escolar, Livro didático e Livro e revista técnica.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, três sofreram variações de preços, sendo todas estas variações positivas. Os três produtos que apresentaram variações positivas foram: Assinatura de jornal (3,27%); Revista não técnica (2,27%) e Livro não didático (0,03%). O produto/serviço que não apresentou variação de preço foi Jornal diário.

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preços, que foram: Artigo de papelaria (0,20%) e Caderno escolar (-1,93%). E o produto/serviço que não apresentou variação de preço foi Fotocópia.

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2011

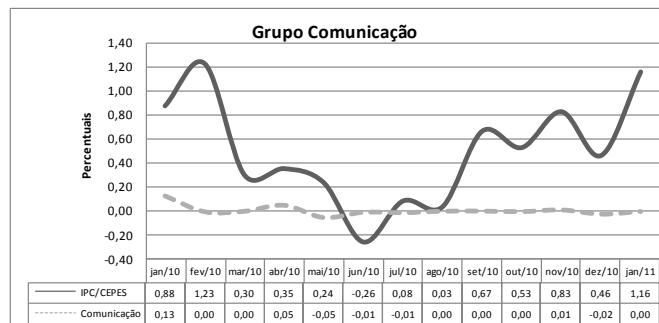
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
				-0,002	-0,045
Grupo 9 - Comunicação					
Subgrupo 9.1 - Comunicação					
<i>Item 9.1.1 - Comunicação</i>					

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou, neste mês de janeiro de 2011, variação negativa de -0,002% ocorrendo, assim, uma redução de 0,022 pontos percentuais em relação à variação de dezembro que foi de -0,024%.

Comparando a variação ocorrida em janeiro/2011 em relação à de janeiro/2010, a do presente ano foi menor em 0,124 pontos percentuais, pois em janeiro/2010 houve variação positiva nos preços do Grupo Comunicação da ordem de 0,126%.

Nos últimos doze meses, fevereiro/2010 a janeiro/2010, o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de -0,045%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O gráfico acima, nos mostra a comparação da curva do IPC/CEPES, ao longo dos últimos 13 meses, em comparação com a curva do Grupo Educação. E como se pode observar, ao longo do período, o índice IPC/CEPES foi superior ao índice do grupo vestuário, com exceção do mês de junho/10.

No ano de 2011, o Grupo Comunicação apresentou uma variação positiva de preços de -0,002%..

Como pode ser visualizado no gráfico ao lado, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Comunicação apresentou variações negativas de preços em cinco situações: mai/10 (-0,05%), jun/2010 (-0,009%), jul/2010 (-0,01%), out/10 (-0,003%) e dez(-0,02%). Em outros quatro meses,

fev/10 – mar/10 – ago/10 e set/10, não houve variações de preços. Nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 0,13%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Neste mês de janeiro/2011, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, dois apresentaram variações de preços. Sendo a uma variação positiva e a outra variação negativa. Os itens que apresentaram variações de preços foram: Telefone público (0,10%) e Aparelho telefônico (-3,015%).

Os produtos/serviços que compõem o item Comunicação e que não apresentaram variações de preços são: Telefone fixo, Telefone celular, TV a cabo e Postagem de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES

Produtos e serviços com maior variação de preços

(janeiro / 2011)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
MEXIRICA - TANGERINA	17,97%
PINTURA DE VEÍCULO	15,09%
COUVE-FLOR	14,08%
PLANO DE SAÚDE	12,00%
EMPLACAMENTO E LICENÇA	11,91%
UNIFORME	11,66%
CRECHE	11,43%
MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, ESGÔTO,	11,11%
VAGEM	10,91%
AVIÃO	10,84%
BANANA - MAÇÃ	9,62%
CONERTO DE MÁQUINA DE LAVAR/SECAR	9,29%
ALFAIADE	8,26%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
MORANGO	-16,20%
MARACUJÁ	-15,72%
FEIJÃO	-12,31%
MASSA PARA PIZZA	-11,18%
SAPATO INFANTIL	-8,69%
QUIABO	-7,76%
MÚSCULO	-7,71%
CÔCO-DA-BAÍA	-7,52%
ACÉM	-7,01%
LIMÃO	-6,33%
UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA DE META	-6,16%
INSTRUMENTO MUSICAL	-5,88%
REPOLHO	-5,79%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

janeiro - 2011

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		janeiro-11	dezembro-10	janeiro-10			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,57	R\$ 5,68	R\$ 5,88	-1,85%	-1,85%	-5,21%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 15,58	R\$ 17,73	R\$ 12,91	-12,11%	-12,11%	20,73%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,54	R\$ 2,52	R\$ 2,65	0,67%	0,67%	-4,28%
Batata	6,0 Kg	R\$ 12,85	R\$ 12,35	R\$ 14,85	4,05%	4,05%	-13,44%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 30,45	R\$ 21,30	R\$ 27,63	42,93%	42,93%	10,21%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,43	R\$ 5,57	R\$ 5,75	-2,53%	-2,53%	-5,52%
Banana	7,5 Dz	R\$ 29,72	R\$ 26,97	R\$ 19,23	10,20%	10,20%	54,54%
Carne	6,0 Kg	R\$ 70,63	R\$ 72,35	R\$ 57,86	-2,37%	-2,37%	22,07%
Leite	7,5 Lt	R\$ 13,69	R\$ 13,75	R\$ 11,45	-0,44%	-0,44%	19,51%
Pão	6,0 Kg	R\$ 36,21	R\$ 35,80	R\$ 35,36	1,16%	1,16%	2,39%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,77	R\$ 2,68	R\$ 2,44	3,38%	3,38%	13,37%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,51	R\$ 4,49	R\$ 4,45	0,57%	0,57%	1,39%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,82	R\$ 6,86	R\$ 6,35	-0,61%	-0,61%	7,48%
Valor da Cesta Básica		R\$ 236,78	R\$ 228,05	R\$ 206,81	3,83%	3,83%	14,49%

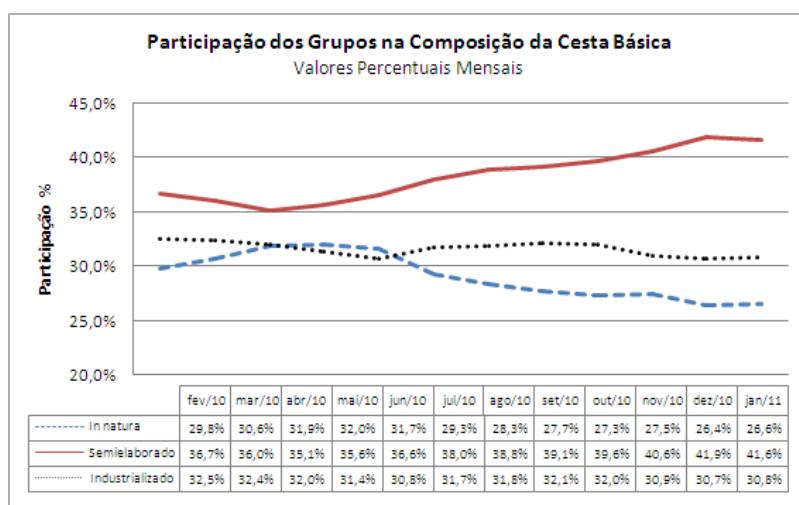
Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de janeiro, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de 3,83%, ficando 3,08 p.p. superiores aos 0,75% apurados em dezembro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 14,49%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 228,05

para R\$ 236,78 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a compõem, quatro registraram deflação: Feijão (-12,11%), Açúcar (-2,53%), Carne (-2,37%), Arroz (-1,85%) e Café (-0,61%).

Os produtos responsáveis pelas maiores variações foram Tomate (42,93%), Banana (10,20%), Batata (4,05%) e Óleo (3,38%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
fevereiro - 2010 a janeiro - 2011

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L	
fev/10	R\$ 209,30	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	44,61%
mar/10	R\$ 215,11	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	45,85%
abr/10	R\$ 219,35	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	46,75%
mai/10	R\$ 220,14	0,36%	R\$ 469,20	0,00%	10,27%	9,68%	46,92%
jun/10	R\$ 210,89	-4,20%	R\$ 469,20	0,00%	5,84%	9,68%	44,95%
jul/10	R\$ 204,44	-3,06%	R\$ 469,20	0,00%	4,05%	9,68%	43,57%
ago/10	R\$ 204,38	-0,03%	R\$ 469,20	0,00%	4,25%	9,68%	43,56%
set/10	R\$ 208,46	1,99%	R\$ 469,20	0,00%	5,18%	9,68%	44,43%
out/10	R\$ 221,50	6,26%	R\$ 469,20	0,00%	12,77%	9,68%	47,21%
nov/10	R\$ 226,34	2,19%	R\$ 469,20	0,00%	12,97%	9,68%	48,24%
dez/10	R\$ 228,05	0,75%	R\$ 469,20	0,00%	10,86%	9,68%	48,60%
jan/11	R\$ 236,78	3,83%	R\$ 496,80	5,88%	14,49%	5,88%	47,66%

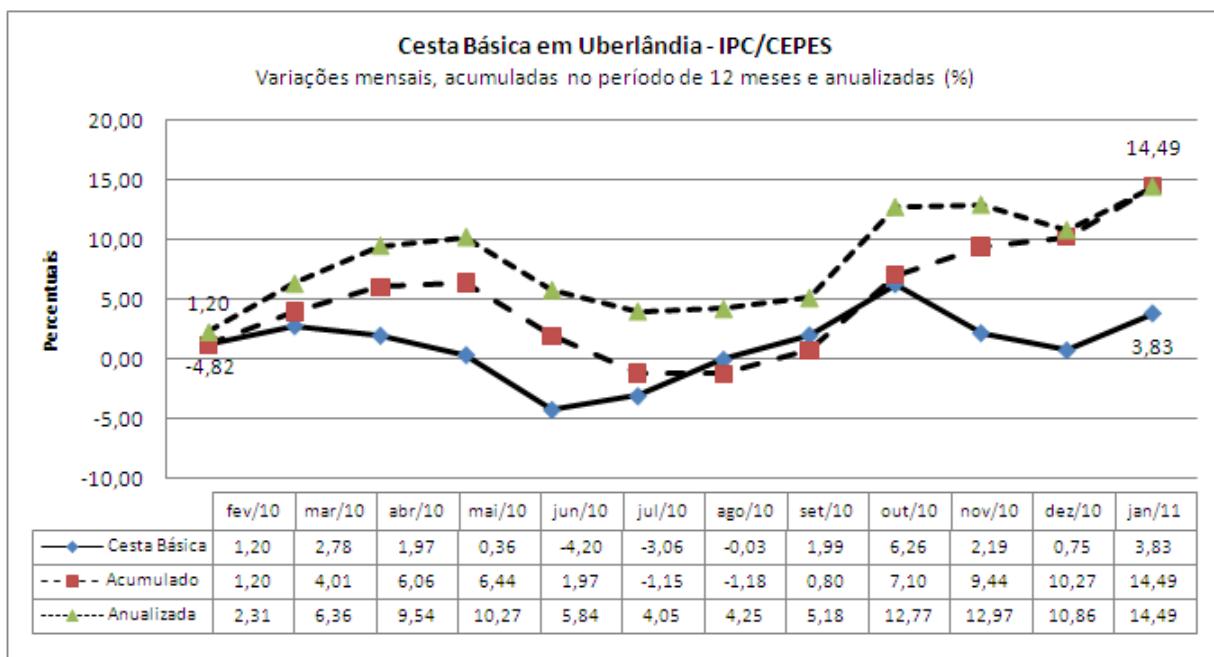
Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2011 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 540,00 (Medida Provisória 516/2010, publicado no Diário Oficial em 31/12/2010), com um reajuste nominal de 5,88%.

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de janeiro, mesmo com o reajuste nominal de 5,88%, o trabalhador local que

recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 496,80, passou a utilizar 47,66% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 14,49%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

fevereiro - 2010 a janeiro - 2011

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos	Simples
			12 meses	
fev/10	90 h	18 m	2,31%	1,20%
mar/10	92 h	46 m	6,36%	2,78%
abr/10	94 h	37 m	9,54%	1,97%
mai/10	94 h	57 m	10,27%	0,36%
jun/10	90 h	58 m	5,84%	-4,20%
jul/10	88 h	58 m	4,05%	-3,06%
ago/10	88 h	9 m	4,25%	-0,03%
set/10	89 h	54 m	5,18%	1,99%
out/10	95 h	34 m	12,77%	6,26%
nov/10	97 h	37 m	12,97%	2,19%
dez/10	98 h	21 m	10,86%	0,75%
jan/11	96 h	28 m	14,49%	3,83%

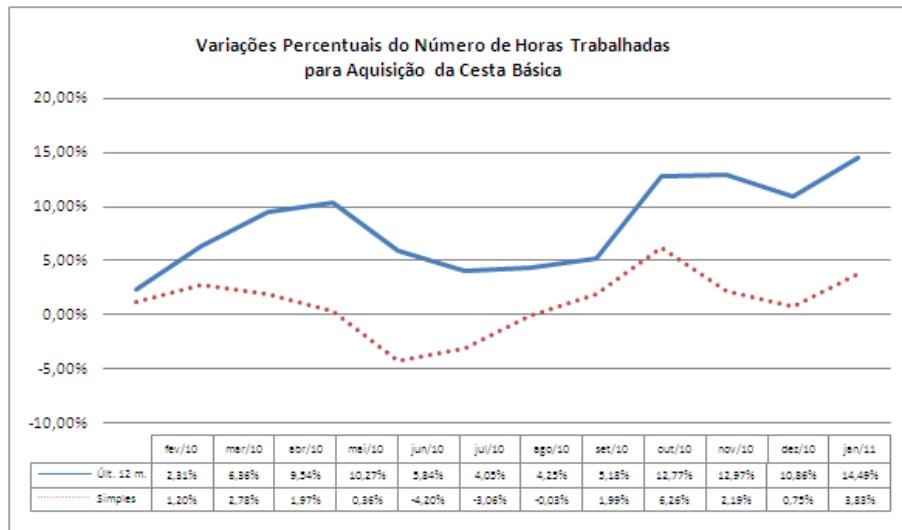
Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador überlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em janeiro, uma jornada inferior do que a necessária em dezembro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 96 horas e 28 minutos, contra 98 horas e 21 minutos, pois o aumento de 5,88% no salário, compensou em 2,05 P.P. o crescimento dos itens da Cesta Básica (3,83%)

Quando a comparação é feita com fevereiro de 2010, a jornada atual é maior, pois

naquele mês correspondia a 90 horas e 18 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

O aumento da variação do número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses (pouco mais de 6 horas), agravou a situação do trabalhador, que receba apenas um S.M.L., em Uberlândia, pois este utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (47,66%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de janeiro de 2011, o S.M.N. apresentou variação positiva de 3,83% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.243,46 para R\$ 2.329,39. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses aumentou para 14,49%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 496,80 passou a corresponder a um percentual de 31,33% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 5,88%, em janeiro/2011, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG
fevereiro - 2010 a janeiro - 2011

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
fev/10	R\$ 2.058,99	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	22,79%
mar/10	R\$ 2.116,17	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	22,17%
abr/10	R\$ 2.157,89	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	21,74%
mai/10	R\$ 2.165,67	0,36%	R\$ 469,20	0,00%	10,27%	9,68%	21,67%
jun/10	R\$ 2.074,65	-4,20%	R\$ 469,20	0,00%	5,84%	9,68%	22,62%
jul/10	R\$ 2.011,18	-3,06%	R\$ 469,20	0,00%	4,05%	9,68%	23,33%
ago/10	R\$ 2.010,63	-0,03%	R\$ 469,20	0,00%	4,25%	9,68%	23,34%
set/10	R\$ 2.050,74	1,99%	R\$ 469,20	0,00%	5,18%	9,68%	22,88%
out/10	R\$ 2.179,08	6,26%	R\$ 469,20	0,00%	12,77%	9,68%	21,53%
nov/10	R\$ 2.226,71	2,19%	R\$ 469,20	0,00%	12,97%	9,68%	21,07%
dez/10	R\$ 2.243,46	0,75%	R\$ 469,20	0,00%	10,86%	9,68%	20,91%
jan/11	R\$ 2.329,39	3,83%	R\$ 496,80	5,88%	14,49%	5,88%	21,33%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em janeiro de 2011, foi de R\$ 760,91, registrando uma redução de -0,12% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 761,79.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 669,63 o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 540,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 760,91), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 70,97%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. dezembro de 2009 a janeiro de 2011 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)		Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação %	S.M.O (em R\$)	Variação %	Acumulada	SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
fev/10	701,97	1,02	510,00	0,00	9,68	72,65%	-1,01%
mar/10	714,59	1,80	510,00	0,00	9,68	71,37%	-2,76%
abr/10	726,11	1,61	510,00	0,00	9,68	70,24%	-4,30%
mai/10	728,04	0,27	510,00	0,00	9,68	70,05%	-4,55%
jun/10	713,89	-1,94	510,00	0,00	9,68	71,44%	-2,66%
jul/10	697,55	-2,29	510,00	0,00	9,68	73,11%	-0,38%
ago/10	699,67	0,30	510,00	0,00	9,68	72,89%	-0,68%
set/10	715,36	2,24	510,00	0,00	9,68	71,29%	-2,86%
out/10	735,16	2,77	510,00	0,00	9,68	69,37%	-5,48%
nov/10	755,68	2,79	510,00	0,00	9,68	67,49%	-8,05%
dez/10	761,79	0,81	510,00	0,00	9,68	66,95%	-8,78%
jan/11	760,91	-0,12	540,00	5,88	5,88	70,97%	-3,31%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2011. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Everton Rocha Lira.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>